

EDITORIAL

Para o volume número dois da Revista Salusvita, trazemos a informação do cadastro da revista na Plataforma Aberta para Revistas Online, a *Open Journal Systems* (OJS). A partir deste volume os estudos serão submetidos e acompanhados via plataforma. Mais um avanço para indexação nas bases de dados.

Esta edição contempla estudos das áreas de odontologia, biomedicina, fonoaudiologia, enfermagem, nutrição, psicologia e medicina, envolvendo estudos originais, revisionais e relato de caso. O resumo de cada um deles é trazido na sequência.

O impacto da COVID-19 no hábito alimentar, atividade física e alteração do peso de brasileiros foi investigado através do estudo transversal que avaliou 2.907 participantes. Houve mudança no comportamento e repercussões nas áreas físicas e psicocomportamental.

O processo de implantação e implementação de grupo de acolhimento no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas foi descrito. Os autores consideraram que houve possibilidade de maior adesão dos usuários ao serviço e fortaleceu o processo de escuta ativa nas trocas sociais, no vínculo terapêutico e na construção do Plano Terapêutico Singular.

A importância do grupo terapêutico transdisciplinar, envolvendo as áreas de psicologia e fonoaudiologia, foi destaque quanto à abordagem a criança com deficiência intelectual, bem como o contexto familiar. Esta estratégia de abordagem parece interferir na comunicação e independência da pessoa com deficiência intelectual, conferindo, desse modo, limites e potencialidades a serem avançados no campo da investigação.

Estudo transversal e prospectivo da área de odontologia investigou a prevalência de anomalias dentárias em terceiros molares através de tomografia computadorizada de feixe cônico. Foi constatado que essas anomalias são comuns (aproximadamente 40%). Esses achados tornam-se importantes a fim de que o cirurgião-dentista possa utilizar desse exame para planejar a extração dentária. Na mesma área, a temática da cárie dentária ressurge, porém com considerações clínicas e radiográficas para diagnóstico. O diagnóstico exige *expertise* por parte do profissional odontólogo, principalmente para diferenciação de outros achados durante a inspeção e avaliação oral. E o diagnóstico precoce é importante para evitar a perda dentária, e diversos recursos permitem essa conduta assertiva. Outro tema recorrente é a influência da ingestão de corantes após clareamento dental. Os autores, através da revisão de literatura, identificaram que a dieta branca é indicada durante todo o processo, entretanto as evidências são escassas quanto ao uso de corantes e ao comprometimento da cor da estrutura dentária. Noutro estudo, o esquema oclusal em prótese total foi revisado. A oclusão balanceada bilateral e a oclusão guiada pelo canino foram as mais evidenciadas, sendo essa última mais favorável para as reabilitações orais.

O distúrbio hemorrágico, conhecido como Doença de *Von Willebrand*, foi abordado

com ênfase no diagnóstico laboratorial. As informações contidas neste estudo permitirão aos profissionais da área da saúde, principalmente aos hematologistas, o entendimento a respeito da doença e os detalhes para elaboração do diagnóstico preciso e confiável.

Os efeitos do consumo do crack com abordagem desde a formação embriológica até o período gravídico-puerperal da mulher foram revisados de forma integrativa. Inevitavelmente, as consequências são comprometedoras nos contextos materno, perinatal e neonatal.

E para finalizar, um relato de caso envolvendo adenoma pleomórfico nasal foi descrito desde o diagnóstico até o tratamento cirúrgico.

Após essa prévia, fica o convite para o aprofundamento e apreciação dos estudos.

Desejamos que todos tenham uma boa e agradável leitura.

Equipe Editorial

Bruno Martinelli

Andréa Mendes Figueiredo

Joel Ferreira Santiago Júnior